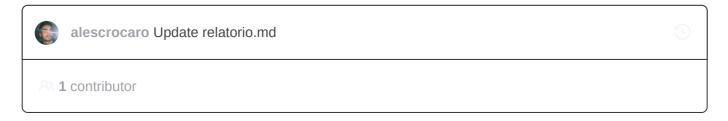
△ alescrocaro / seguranca-e-auditoria-de-sistemas (Private)

Code Issues Pull requests Actions Projects Security Insights Settings

₽° main ¬ ···

seguranca-e-auditoria-de-sistemas / Ativ 2 analise / relatorio.md



Análise prática de segurança

Autor: Alexandre Aparecido Scrocaro Junior

email: alescrocaro@gmail.com

Professor: Luiz Arthur Feitosa dos Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Especificação do trabalho

Introdução a respeito dos procedimentos realizados

Os procedimentos realizados nesta atividade foram baseados em conhecimentos adquiridos durante as aulas sobre práticas de segurança. Tais aulas mostraram passos para realizar uma análise do sistema em busca de evidências de que ele foi comprometido quanto à sua segurança. Os passos realizados foram: verificação de usuários não autorizados ou suspeitos, verificação de processos suspeitos e/ou maliciosos, verificação de alterações ou possíveis alterações no sistema de arquivos e, por fim, análise nos arquivos de log do sistema que podem apontar atividades maliciosas ou suspeitas. Todos os comando apresentados foram utilizados durante as aulas.

Descrição dos passos realizados Tal descrição deve apresentar comandos utilizados, resultados obtidos e

conclusão parcial de cada resultado

Usuários não autorizados ou suspeitos

Primeiramente, fiz a conexão com a máquina via ssh, e então utilizei o comando w para verificar se havia mais algum usuário conectado a máquina. Como pode ser visto abaixo, apenas a minha instância estava sendo processada.

```
aluno@seg2022:∼$ w
14:05:07 up
                             load average: 0.00, 0.01, 0.04
             1:04,
                    1 user,
USER
                  FROM
                                   LOGIN@
                                             IDLE
                                                           PCPU WHAT
         TTY
                                                   JCPU
aluno
        pts/0
                  192.168.56.1
                                   14:04
                                            0.00s
                                                   0.03s 0.00s w
```

Então utilizei o comando last para visualizar as últimas ações de logon, tentando visualizar usuários não autorizados. Como visto abaixo, há um usuário proxy e outro usuário reboot que são suspeitos.

```
aluno@seg2022:/var/log/apache2$ last
         pts/0
                                                          still logged in
aluno
                      192.168.56.1
                                       Sun Oct 30 14:04
                                       Sun Oct 30 13:48 - 14:05
aluno
        tty1
                                                                 (00:16)
reboot
         system boot 5.4.0-66-generic Sun Oct 30 13:00
                                                          still running
         system boot 5.4.0-66-generic Sat Sep 24 03:17
                                                          still running
reboot
                      192.168.56.1
                                       Thu Sep 15 17:50 - 17:50
aluno
        pts/0
                                                                  (00:00)
         system boot 5.4.0-66-generic Thu Sep 15 17:49
                                                        - 17:50
                                                                  (00:00)
reboot
aluno
         pts/0
                      192.168.56.1
                                       Thu Sep 15 17:49 - 17:49
                                                                  (00:00)
reboot
        system boot 5.4.0-66-generic Thu Sep 15 17:47 - 17:49
                                                                  (00:02)
                     192.168.56.1
aluno
                                       Thu Sep 15 17:45 - 17:47
                                                                  (00:01)
        pts/0
         system boot 5.4.0-66-generic Thu Sep 15 17:45 - 17:47
reboot
                                                                  (00:02)
                     192.168.56.1
                                       Thu Sep 15 17:44 - 17:45
aluno
         pts/0
                                                                  (00:00)
aluno
         pts/0
                      192.168.56.1
                                       Thu Sep 15 17:39 - 17:44
                                                                  (00:04)
aluno
         tty1
                                       Thu Sep 15 17:36 - down
                                                                  (00:08)
reboot
         system boot 5.4.0-66-generic Thu Sep 15 17:36 - 17:45
                                                                  (00:08)
aluno
                     192.168.56.1
                                       Wed Mar 3 23:38 - 00:17
                                                                  (00:38)
        pts/1
```

Ao utilizar o comando "cat ~/etc/passwd" consigo visualizar todos os usuários do sistema. Assim é possível visualizar que além do usuário root, o usuário uucp possui o UID = 0, sendo uma duplicata do root, isso é uma possível ameaça que deve ser verificada

```
root@seg2022:/etc# cat passwd
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
daemon:x:1:1:daemon:/usr/sbin:/usr/sbin/nologin
bin:x:2:2:bin:/bin:/usr/sbin/nologin
sys:x:3:3:sys:/dev:/usr/sbin/nologin
sync:x:4:65534:sync:/bin:/bin/sync
games:x:5:60:games:/usr/games:/usr/sbin/nologin
man:x:6:12:man:/var/cache/man:/usr/sbin/nologin
lp:x:7:7:lp:/var/spool/lpd:/usr/sbin/nologin
mail:x:8:8:mail:/var/mail:/usr/sbin/nologin
news:x:9:9:news:/var/spool/news:/usr/sbin/nologin
uucp:x:0:0:uucp:/var/spool/uucp:/bin/bash
proxy:x:13:13:proxy:/bin:/bin/bash
www-data:x:33:33:www-data:/var/www:/usr/sbin/nologin
backup:x:34:34:backup:/var/backups:/usr/sbin/nologin
list:x:38:38:Mailing List Manager:/var/list:/usr/sbin/nologin
irc:x:39:39:ircd:/var/run/ircd:/usr/sbin/nologin
gnats:x:41:41:Gnats Bug-Reporting System (admin):/var/lib/gnats:/usr/sbin/nologin
nobody:x:65534:65534:nobody:/nonexistent:/usr/sbin/nologin
systemd-network:x:100:102:systemd Network Management,,,:/run/systemd:/usr/sbin/nologin
systemd-resolve:x:101:103:systemd Resolver,,,:/run/systemd:/usr/sbin/nologin
systemd-timesync:x:102:104:systemd Time Synchronization,,,:/run/systemd:/usr/sbin/nologin
messagebus:x:103:106::/nonexistent:/usr/sbin/nologin
syslog:x:104:110::/home/syslog:/usr/sbin/nologin
_apt:x:105:65534::/nonexistent:/usr/sbin/nologin
tss:x:106:111:TPM software stack,,,:/var/lib/tpm:/bin/false
uuidd:x:107:112::/run/uuidd:/usr/sbin/nologin
tcpdump:x:108:113::/nonexistent:/usr/sbin/nologin
landscape:x:109:115::/var/lib/landscape:/usr/sbin/nologin
pollinate:x:110:1::/var/cache/pollinate:/bin/false
sshd:x:111:65534::/run/sshd:/usr/sbin/nologin
systemd-coredump:x:999:999:systemd Core Dumper:/:/usr/sbin/nologin
dacom:x:1000:1000:aluno:/home/dacom:/bin/bash
lxd:x:998:100::/var/snap/lxd/common/lxd:/bin/false
aluno:x:1001:1001:,,,:/home/aluno:/bin/bash
professor:x:1002:1002:,,,:/home/professor:/bin/bash
telnetd:x:112:118::/nonexistent:/usr/sbin/nologin
ftp:x:113:119:ftp daemon,,,:/srv/ftp:/usr/sbin/nologin
_rpc:x:114:65534::/run/rpcbind:/usr/sbin/nologin
statd:x:115:65534::/var/lib/nfs:/usr/sbin/nologin
estagiario:x:1003:1003:,,,:/home/estagiario:/bin/bash
vendas:x:1004:1004:,,,:/home/vendas:/bin/bash
oficina:x:1005:1005:,,,:/home/oficina:/bin/bash
mysql:x:116:120:MySQL Server,,,:/nonexistent:/bin/false
```

Agora, utilizei o comando "cat ~/etc/shadow", para visualizar o arquivo de senhas. Como pode ser visto abaixo, há usuários estranhos, como o "nobody" e "proxy" que devem ser verificados.

```
Tools:\B659:0:090997:::
daemon:\B659:0:090997:::
tasemon:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
sys:\B659:0:090997:::
sys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
sys:\B659:0:090997:::
sys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
sys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:0909997:::
tys:\B659:0:090997:::
tys:\B659:0:000997:::
tys:\B659:0:000997:::
```

Processos suspeitos e/ou maliciosos

Tais processos podem servir para o atacante explorar uma falha na máquina e devem ser fechados, outra forma de recuperar o sistema contra tais processos é reinstalar uma versão mais atualizada do mesmo.\

Para visualizar todos processos em execução na máquina (de todos usuários, devido a opção 'a') utilizei o comando "ps aux", além do "pstree" para relacionar os processos. Como pode ser observado abaixo, há processos que provavelmente não deveriam estar em execução, como o caso do mysql e do nfs, é necessário, no mínimo, matar esses processos.

```
root@seg2022:/# pstree
          -README-
                   -sleep
          -accounts-daemon---2*[{accounts-daemon}]
          -2*[agetty]
          -apache2——5*[apache2]
           atd
          -blkmapd
          -cron
          -dbus-daemon
          -fwupd----4*[{fwupd}]
          -inetd
          -multipathd----6*[{multipathd}]
          -mysqld---29*[{mysqld}]
          -networkd-dispat
          -polkitd---2*[{polkitd}]
          -rpc.idmapd
          -rpc.mountd
          -rpcbind
          -rsyslogd---3*[{rsyslogd}]
          -snapd——8*[{snapd}]
-sshd——sshd——sshd——bash——sudo——su——bash——pstree
          -systemd---(sd-pam)
          -systemd-journal
          -systemd-logind
          -systemd-network
          -systemd-resolve
          -systemd-timesyn----{systemd-timesyn}
          -systemd-udevd
          -unattended-upgr----{unattended-upgr}
          -vsftpd
```

Além disso, é possível observar os processos visualizando kernel diretamente com o comando "cat /proc/*/stat | awk '{print \$1, \$2}". Dessa forma podemos visualizar processos que possivelmente foram escondidos por um invasor. Com isso descobri o processo rpc.mountd, que é um risco à segurança e pode ser usado (ou ter sido usado) por um invasor.

```
540 (multipathd)
550 (loop0)
551 (loop1)
553 (loop2)
555 (loop3)
558 (loop4)
559 (loop5)
560 (jbd2/sda2-8)
561 (ext4-rsv-conver)
574 (rpcbind)
575 (systemd-timesyn)
586 (rpc.idmapd)
630 (systemd-network)
638 (systemd-resolve)
643 (rpc.mountd)
647 (kworker/u3:1-xprtiod)
648 (lockd)
```

Para matar um processo (utilizarei o mysql como exemplo), utilizei o comando "kill -811 pid". Ao utilizar o comando "ps aux" novamente pode ser observado que tal comando sumiu.

Alterações ou possíveis alterações no sistema de arquivos

Para buscar por alterações, fiz a instalação do rpm, que fará tal verificação. Para tanto, utilizei o comando "rpm -Va > /tmp/rpmVA.log"; entretanto nenhuma saída foi gerada, então imagino que esteja tudo correto.

Análise nos arquivos de log do sistema que podem apontar atividades maliciosas ou suspeitas

Os arquivos de log são locais onde se pode obter informações preciosas à respeito da segurança da máquina, então deve-se realizar consultas neles periodicamente.

Utilizei o comando "grep fail auth.log" e "grep repeat auth.log"; o segundo não retornou nada, já o primeiro retorno as duas mensagens vistas abaixo que não aparentam representar perigos à segurança.

```
root@seg2022:/var/log# grep fail auth.log
Oct 30 14:00:21 seg2022 sudo: pam_unix(sudo:auth): authentication failure; logname=aluno uid=1001 euid=0 tty=/dev/tty1 ruser=aluno rhost= user=aluno
Oct 30 14:04:15 seg2022 sshd[2046]: pam_unix(sshd:auth): authentication failure; logname= uid=0 euid=0 tty=ssh ruser= rhost=192.168.56.1 user=aluno
```

Além disso, utilizei os comandos "zgrep fail auth.log*" e "zgrep repeat auth.log*". Como mostrado nas capturas abaixo.

```
rootgesg022://warlogs grop fall suth.log

to 18 14802: seg022: subg seg022: subg seg022 subg seg022 subg seg022 subg seg022 subg seg022: subg seg02: sub
```

https://github.com/alescrocaro/seguranca-e-auditoria-de-sistemas/blob/main/Ativ_2_analise/relatorio.md

Analizando as capturas acima, percebe-se que há algo estranho no arquivo 'auth.log.4.gz', com várias falhas de autenticação seguidas, isso pode ser um problema, então iremos utilizar o comando "zcat auth.log.4.gz" para analisar.

A saída desse comando não gerou nenhuma ameaça aparente acerca do que eu estava procurando, porém encontrei outra ameaça (que pode ser vista no printscreen abaixo). Essa adição do usuário 'dacom' aos grupos é suspeita e deve ser analisada, principalmente por ele ter sido adicionado ao grupo 'adm'.

```
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: new group: name=dacom, GID=1000, GID=1000, home=/home/dacom, shell=/bin/bash, from=none Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: new user: name=dacom, UID=1000, GID=1000, home=/home/dacom, shell=/bin/bash, from=none Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'adm'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'sudo'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'dip'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'plugdev'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'lxd'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to group 'lxd'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'adm'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'cdrom'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'sudo'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'sudo'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'glugdev'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'glugdev'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'lxd'
Feb 20 18:42:03 redes2 useradd[760]: add 'dacom' to shadow group 'lxd'
```

Para verificar últimas tentativas de logon, utilizei o comando "tail -f auth.log" (no diretorio /var/log), e analisando a saída, vista abaixo, há indícios de que está sendo executado um script (devido à várias e repetidas sessões criadas e fechadas).

```
root@seg2022:/var/log# tail -f auth.log
Oct 30 15:17:01 seg2022 CRON[2613]: pam_unix(cron:session): session opened for user root by (uid=0)
Oct 30 15:17:01 seg2022 CRON[2613]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
Oct 30 15:39:01 seg2022 CRON[2670]: pam_unix(cron:session): session opened for user root by (uid=0)
Oct 30 15:39:01 seg2022 CRON[2670]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
Oct 30 16:09:02 seg2022 CRON[3717]: pam_unix(cron:session): session opened for user root by (uid=0)
Oct 30 16:09:03 seg2022 CRON[3717]: pam_unix(cron:session): session closed for user root by (uid=0)
Oct 30 16:17:01 seg2022 CRON[3892]: pam_unix(cron:session): session opened for user root by (uid=0)
Oct 30 16:17:01 seg2022 CRON[3892]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
Oct 30 16:39:01 seg2022 CRON[4035]: pam_unix(cron:session): session opened for user root
Oct 30 16:39:01 seg2022 CRON[4035]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
Oct 30 16:39:01 seg2022 CRON[4035]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
Oct 30 16:39:01 seg2022 CRON[4035]: pam_unix(cron:session): session closed for user root
```

Fiz uma breve análise e pesquisas do que isso poderia ser, mas não encontrei muitos resultados

```
root_Beg0222/# cd stc/crom
cron.daily/ cron.hourly/ cron.monthly/ cron.monthly/ cron.weekly/
cron.daily/ cron.hourly/ cron.monthly/ cron.month
```

Análise/resumo geral a respeito do resultado obtido na análise realizada, tentando correlacionar os dados obtidos em cada um dos passos da prática de segurança. Se foram encontrados problemas, aponte esses problemas, comente como esses podem afetar

ou já afetaram a segurança do sistema e se você conseguir apresente possíveis soluções

Como pôde ser visto, foram encontrados usuários, processos e informações em log suspeitas. Esses três itens são extremamente interligados, pois quando um cracker vai realizar um ataque, ele geralmente vai tentar explorar processos em execução na máquina, ao conseguir realizar essa exploração, provavelmente vai querer manter seu acesso ao sistema, e então vai manipular ou criar um usuário e tentar mudar sua permissão para de administrador; e, se ele não excluir ou modificar arquivos de log, toda sua ação ficará registrada neles. Ao acontecer esse ataque, tal como há indícios de que houve na máquina estudada, pode ser que ele seja devastador, ou seja, o cracker tem completo acesso ao sistema, podendo vigiar ou roubar dados tranquilamente.

Para resolver o problema de usuários suspeitos, se utilizaria o comando "passwd -l user", dessa forma é possível bloquear o acesso de um usuário. Acerca do problema dos processos, já foi exemplificado acima como seria feito com o comando "kill".

Conclusão a respeito dos passos realizados e de possíveis facilidades/dificuldades encontradas durante a realização desses passos

Como pôde ser observado, os passos para realização da análise são bem sistemáticos, claros e efetivos. Há passos que necessitam de menos esforço, como o primeiro, e outros mais difíceis como a verificação do sistema de arquivos, que necessitaria de uma configuração de um programa como o AIDE para ser mais efetivo e evitar esforços desnecessários (verificação manual de todo o sistema).

Comparar PenTeste com as Práticas de segurança, principalmente em relação aos resultados obtidos

Ambos estão diretamente interligados, a verificação de usuários poderia encontrar um usuário criado na fase 'mantendo acesso', já a verificação de processos poderia encontrar rastros criados na fase 'escaneamento' ou 'ganhando acesso', e as fases de verificação de sistema de arquivos e verificação dos logs podem encontrar pistas de tudo que um possível invasor observou, alterou ou excluiu no sistema.